



2021

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Cidades e Comunidades Sustentáveis: Meio Ambiente, Consumo e Bem-Estar



CENTRO DE DEFESA DA INFÂNCIA
GRUPO MARISTA

03 Apresentação Ficha 4

05 Carta descritiva

08 Ver

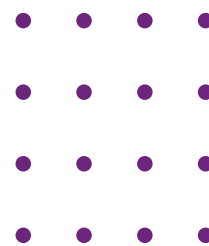
15 Pensar

27 Agir

31 Mensagens Fundamentais

34 Ficha técnica



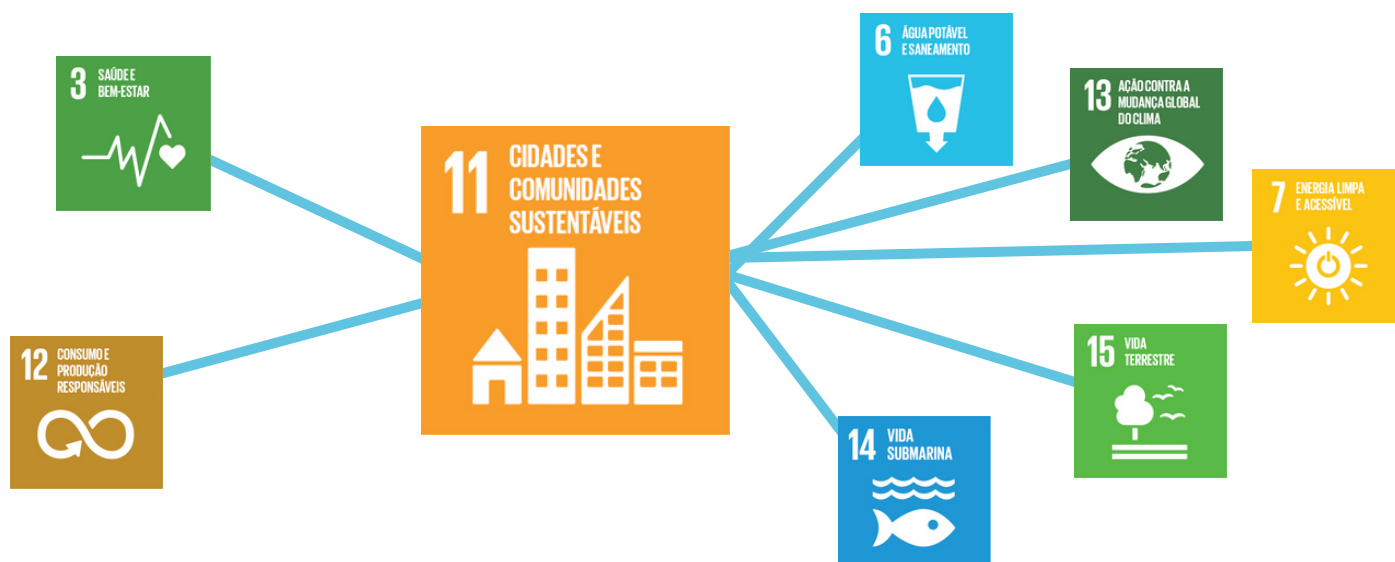


Apresentação Ficha 4

Nas fichas 4 e 5 abordaremos os objetivos que se ligam mais diretamente à nossa relação com a natureza e os caminhos para proteger o planeta da degradação para nossa geração e para as futuras.

A abordagem será realizada a partir do ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis e sua conexão com alguns objetivos que abordam as condições para continuidade da vida no planeta (Ficha 4 – Objetivos 3, 6, 7 e 12) e as medidas que devemos tomar para reestabelecer nosso frágil equilíbrio com a natureza (Ficha 5 – Objetivos 11, 13, 14 e 15.)

Nossa presença no planeta desregulou muitos ecossistemas, sobretudo na segunda metade do século XX e início do XXI. É necessário que nos perguntemos sobre a forma de romper com essas práticas e reverter o dano antes que ele seja irreparável, tanto para milhares de espécies que existem como para nós mesmos.





OBJETIVO 11: CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



DEVEMOS LUTAR PARA QUE AS
CIDADES E COMUNIDADES SEJAM
**INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E
SUSTENTÁVEIS!**



QUE TODOS TENHAM
ACESSO A UMA **MORADIA
SEGURA E SERVIÇOS
BÁSICOS DE QUALIDADE.**

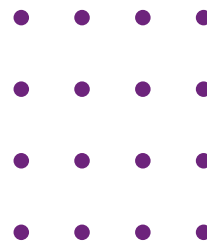
... COM **CONTROLE DE
DESPERDÍCIOS E DA
QUALIDADE DO AR.**

DEVEMOS **ENVOLVER A TODOS**
NO PLANEJAMENTO PARA A
MELHORIA DE SUAS CIDADES.

**PROMOVEREMOS A VALORIZAÇÃO E
PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E
DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.**

**FORNECER MEIOS DE
TRANSPORTE QUE NÃO
SEJAM PREJUDICIAIS
PARA O MEIO AMBIENTE.**

DEVEMOS CONSTRUIR
CIDADES **RESILIENTES A
DESASTRES E ADAPTÁVEIS À
MUDANÇA CLIMÁTICA.**



Carta descritiva



VER

Os ambientes onde vivemos:

Buscamos ajudar às crianças, adolescentes e jovens a tomar consciência das situações que ocorrem no mundo devido ao impacto de nossa presença nos ambientes onde vivemos.

- Coletam-se alguns dados desta seção ou de outros parágrafos da ficha que possam ser mais significativos para os participantes do grupo.
- Pode-se fazer cartazes, desenhos, infográficos simples para enfatizar os dados escolhidos.
- Comenta-se com o grupo o que significam esses dados para eles.
- Pode-se complementar o comentário mostrando o infográfico do objetivo 11, da página 21 à 23.

Dinâmica: “O jogo que não acaba”

O objetivo da dinâmica é fazer com que os participantes experimentem o que acontece em um sistema que entra em colapso devido aos ritmos inadequados de consumo e de crescimento populacional:

- Primeiramente, instruções serão dadas a cada grupo de participantes.
- Será permitido o desenvolvimento do jogo de forma natural.

Reflexão sobre a Dinâmica:

Depois de jogar algumas rodadas, pede-se aos participantes que compartilhem a sua reflexão:

- O que acontece quando os humanos consomem os recursos naturais muito rápido?
- Como se poderia prolongar o jogo?

Ver o vídeo [“Objetivos Globais da ONU - A maior lição do mundo”](#)

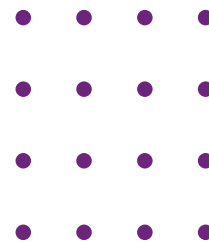
Diante das opções apresentadas no vídeo: Inventar, inovar e fazer campanha, o grupo deve pensar o que eles podem fazer para reduzir o impacto no planeta.

Materiais:

- Textos da ficha
- Espaço aberto
- Área circular
- Lenços
- Computador
- Caixa de Som
- Projetor

Tempo

40 min.



Carta descritiva



PENSAR

A pegada ecológica.

Explicar o que significa a pegada ecológica e a biocapacidade.

Com os grupos compostos por crianças e adolescentes, ajude-os a vincular a relação entre nosso impacto e os dados relacionados ao consumo.

Vídeo “O Homem e o Meio Ambiente”

ONG Global Footprint Network calcula a pegada ecológica da humanidade

Com os grupos de jovens, pode-se realizar algum exercício de medição da pegada ecológica baseado na ferramenta disponível no link:

<http://www.pegadaecologica.org.br/2019/pegada.php>

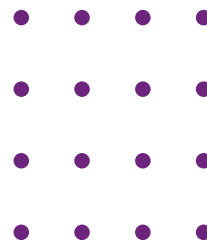
Materiais:

- Computador
- Caixa de Som
- Projetor

Tempo

15 min.

20 a 45 min. para os maiores.



Carta descritiva



AGIR

Relembrar a experiência que foi apresentada no minuto 02:24 do vídeo “[Emma Watson apresenta A maior lição do mundo](#)” (atividade: Reflexão sobre a Dinâmica) e complementar tal experiência com as informações da seção Agir: Criadores urbanos.

Responder às perguntas do Agir:

- E você, conhece uma experiência parecida à dos Criadores urbanos perto de onde mora? Estaria disposto a ajudar?
- Que outras iniciativas poderíamos desenvolver para reduzir nossa pegada ecológica, reduzindo nosso consumo, fazendo mais eficiente o uso da água, da eletricidade e outros recursos?

Mensagens Fundamentais:

- Que reflexões poderiam nos ajudar a pensar formas de fazer com que crianças, adolescentes e jovens assumam uma atitude de consumidores responsáveis? De que forma podemos fazer com que as empresas e os governos se comprometam para
 - mudar a maneira que produzimos nossos bens?

Materiais

- Texto das fichas
- Computador
- Caixa de Som
- Projetor
- Quadro

Tempo

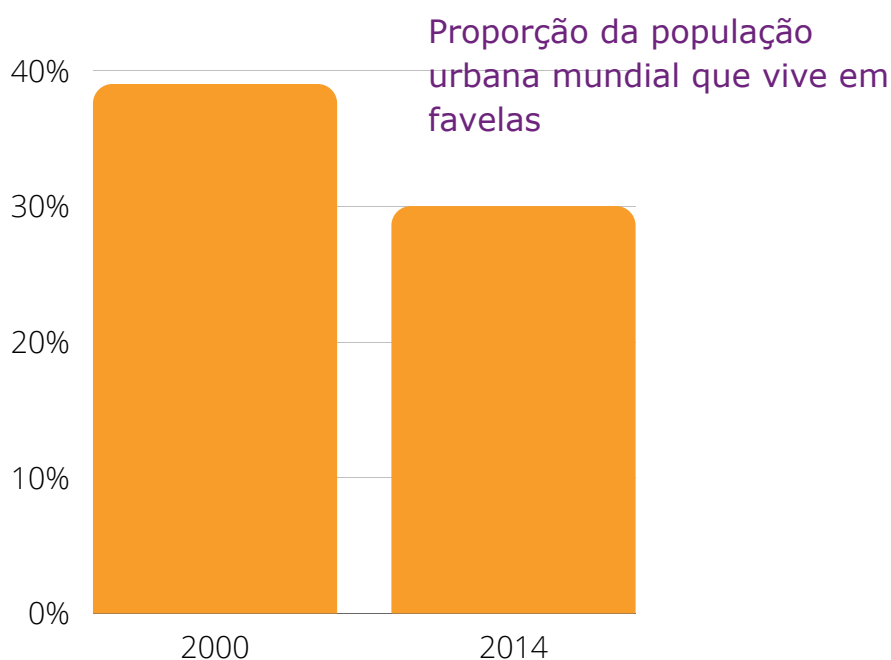
25 min.

VER





Os ambientes onde vivemos



Naciones Unidas, Informe de los Objetivos de Desarrollo Sostenible (2016), disponible en: https://unstats.un.org/sdgs/report/2016/the%20sustainable%20development%20goals%20report%202016_spanish.pdf

Atualmente, mais da metade da população mundial reside em cidades, sendo que quase um terço se encontra em favelas, ainda que este índice tenha diminuído quase 10% nos últimos 15 anos.

Para o ano de 2030, há uma projeção de que 6 em cada 10 pessoas serão habitantes urbanos. Os ODS demonstram que as cidades oferecem economias de escala mais eficientes em muitos níveis, incluindo a provisão de bens, serviços e transporte. Isso poderia ser um problema, sobretudo com uma economia dependente dos combustíveis fósseis baratos, cujo fim está previsto para a primeira metade do século XXI.



Por isso, para que essa proposta possa ser viável, terá que se relacionar com o cumprimento de vários dos outros objetivos, bem como com um planejamento e gestão da sua execução, consciente dos riscos. Deste modo as cidades poderiam se transformar em incubadoras de inovação e crescimento, bem como motores de desenvolvimento sustentável.

Conectado ao objetivo 11, temos o Objetivo 3, que busca a garantia de saúde e bem-estar para todos, em cada fase da vida. A meta é melhorar a saúde reprodutiva, materna e infantil; acabar com as epidemias de HIV/AIDS, malária, tuberculose e as doenças tropicais desatendidas; reduzir as doenças não transmissíveis e ambientais; alcançar a cobertura sanitária universal e assegurar o acesso universal a medicamentos e vacinas seguros, acessíveis e eficazes. Para tal fim, os líderes de todo o mundo se comprometeram a apoiar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, aumentar o financiamento para a saúde e fortalecer a capacidade de todos os países para reduzir e controlar os riscos para a saúde.

Em 2012, quase dois terços das mortes causadas por doenças não transmissíveis em pessoas menores de 70 anos foram atribuídas a doenças cardiovasculares e câncer. Deste modo, o Objetivo 3 se conecta com o Objetivo 12, que se dirige à promoção de um consumo e produção sustentáveis de produtos, buscando não utilizar materiais tóxicos nem produzir detritos e contaminantes, o que ajudará para que essas doenças possam ser menos frequentes.



O crescimento e o desenvolvimento sustentáveis requerem a minimização da utilização dos recursos naturais e materiais tóxicos, além da diminuição de geração de detritos e contaminantes em todo o processo de produção e consumo. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 incentiva os regimes de consumo e produção mais sustentáveis através de diversas medidas que incluem políticas específicas e acordos internacionais sobre a gestão de materiais que são tóxicos para o meio ambiente.

Segundo o relatório de fluxo de materiais de 2016 das Nações Unidas, a extração mundial de matérias primas triplicou em quatro décadas e agrava a mudança climática e a contaminação atmosférica.

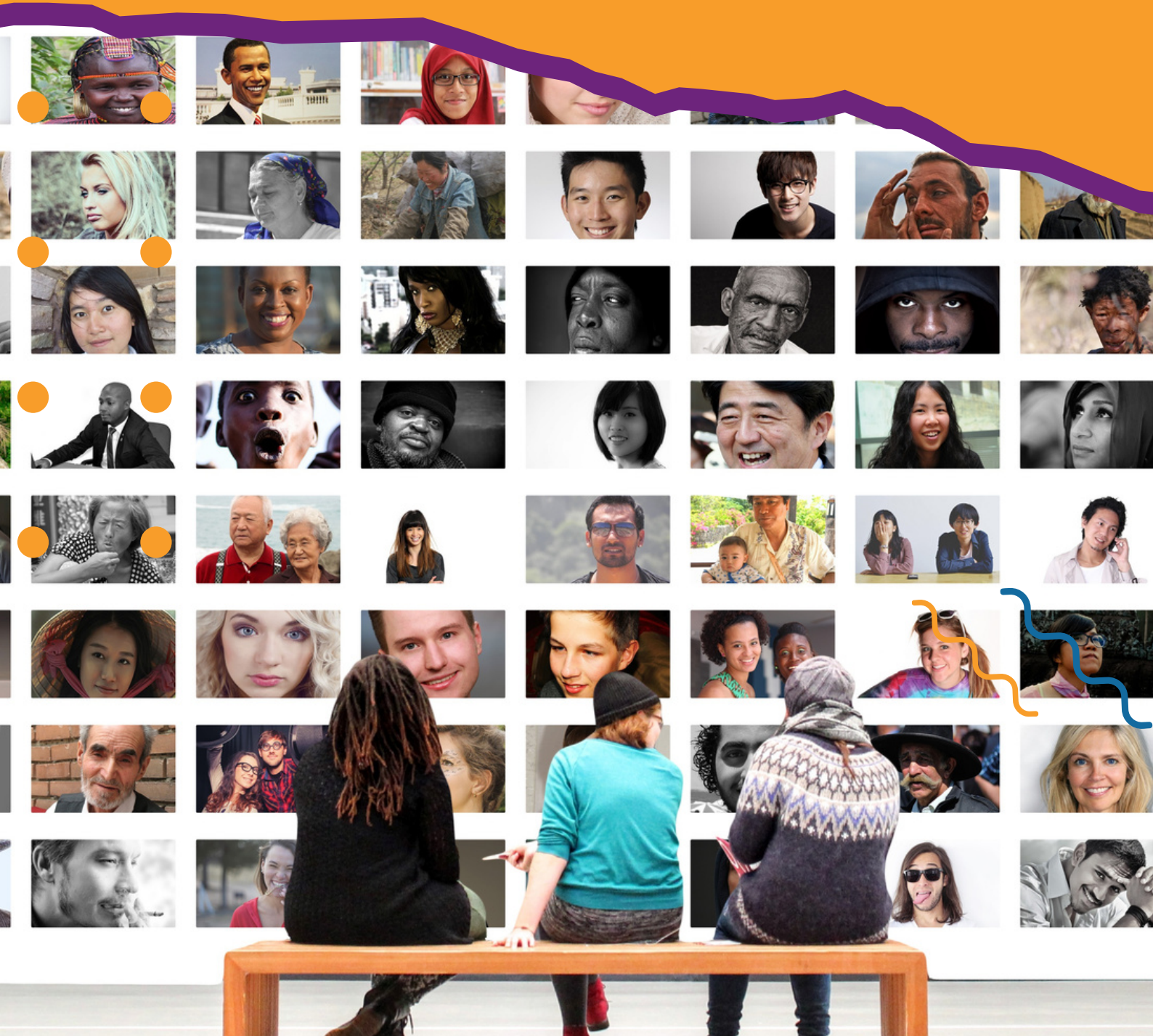
A quantidade de matérias primas extraídas da Terra passou de 22 bilhões de toneladas em 1970 para 70 bilhões de toneladas em 2010. Os países mais ricos consomem em média 10 vezes mais materiais que os países mais pobres e duas vezes mais que a média mundial.



Quase a metade

da população urbana mundial está exposta a níveis de poluição do ar pelo menos 2.5 vezes a mais que o máximo recomendado.

VER





Jogo

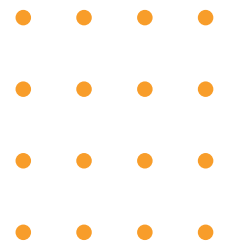
“O jogo que não acaba”

OBJETIVO:

Entender as consequências do crescimento da população em um ambiente limitado.

DESCRIÇÃO:

Delimita-se um círculo onde mais ou menos 20 pessoas possam se movimentar. Um grupo será o reino natural (15 pessoas - 5 serão o reino vegetal, 3 serão o reino animal e 6 serão o reino mineral) e outro grupo será a humanidade (começa com 2 pessoas). A humanidade precisa pegar “a vida” do capital natural (lenços pendurados ao lado da cintura, estando um de cada lado do corpo) para viver. O capital natural o pega depois de um tempo. A cada 20 segundos se apita e o reino animal pega um lenço, a cada dois apitos, o vegetal, e a cada 6 apitos, o mineral.



DESENVOLVIMENTO:

O grupo do reino natural tentará evitar que essas vidas sejam retiradas. Os representantes do reino animal e do reino vegetal podem se movimentar, os do reino minerais só podem rodar. Quando cada humano tiver pegado 3 lenços (um de cada reino) um novo humano entrará no círculo. Esses lenços passam para a fonte onde os reinos se renutrem de acordo com a marcação do tempo.

Se os humanos pegam muitos lenços rapidamente, haverá uma superpopulação e poucos recursos. Se a natureza recupera seus lenços em um ritmo adequado, o jogo durará mais.

REFLEXÃO:

Depois de jogar algumas rodadas, pede-se aos jogadores para compartilhar sua reflexão.

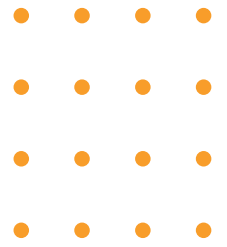
O que acontece quando os humanos consomem os recursos do capital natural muito rápido? Como se poderia prolongar o jogo?



[Ver o vídeo "Objetivos Globais da ONU - A maior lição do mundo"](#)

PENSAR



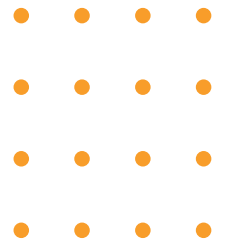


A pegada ecológica

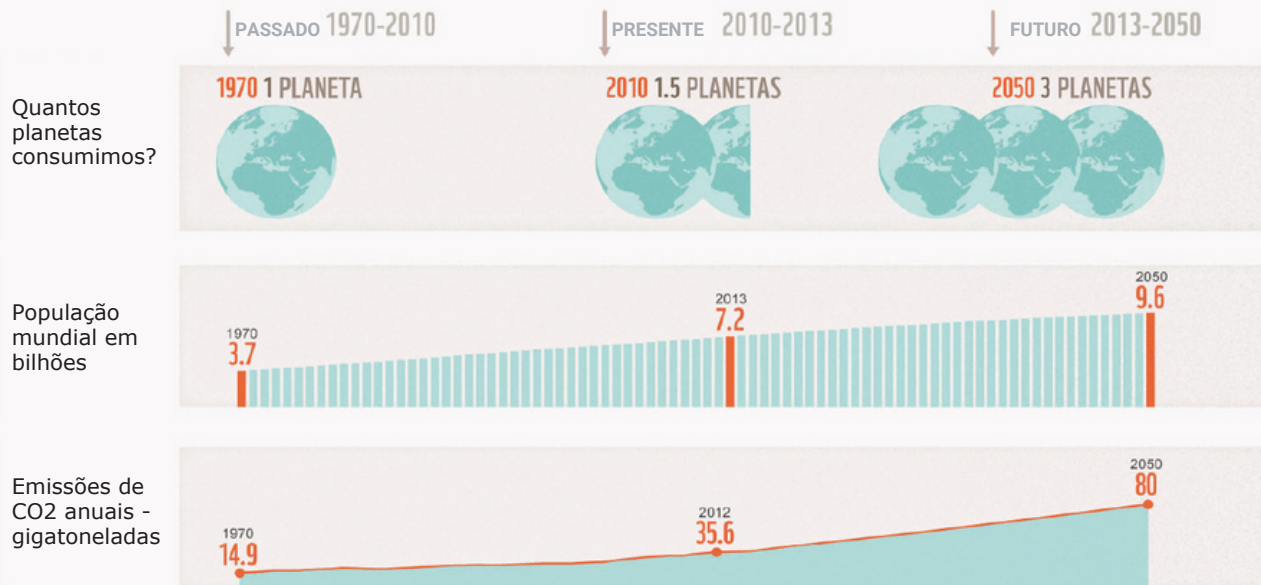
Para poder sustentar a população humana que se multiplicou rapidamente, precisaremos de mais recursos, sobretudo alimentos e energia. Isto provoca um impacto no planeta. Existem diferentes formas de medir o impacto que promovemos na Terra. Duas delas são a pegada ecológica e a pegada material.

O capital natural ou ativos ecológicos são o núcleo da riqueza a longo prazo de cada nação. No entanto, os padrões atuais de crescimento e de consumo da população estão pressionando os ecossistemas de nosso planeta, como se vê na escassez de água, na redução da produtividade de terras agrícolas, no desmatamento, na perda de biodiversidade, no colapso da pesca e na mudança climática.

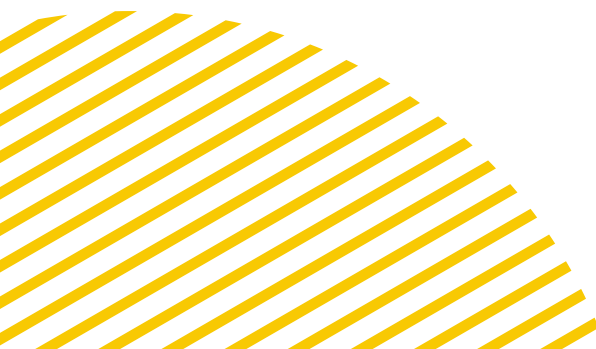
Uma pegada ecológica é uma medida do impacto humano nos ecossistemas da Terra. Normalmente representa quanta terra e água biologicamente produtivas requer um indivíduo, população ou atividade para produzir todos os recursos que consome e para absorver os detritos provocados utilizando tecnologia e práticas de manejo de recursos prevalentes. Normalmente a pegada ecológica é medida em hectares globais.

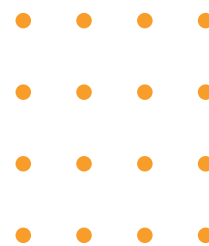


Nossa Pegada Ecológica



Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), disponível em: http://www.pnuma.org/images/infografia/Land_Use_ES.pdf





A pegada ecológica mede a demanda de recursos naturais que o consumo e detritos humanos exigem da biosfera (pegada ecológica), ou o abastecimento de terra produtiva, disponíveis para satisfazer esta demanda (biocapacidade). Tanto a pegada quanto a biocapacidade são medidas em hectares globais. A pegada ecológica expõe os riscos e oportunidades únicas que as limitações de recursos naturais representam para cada nação.

A Rede da Pegada Global (<http://www.footprintnetwork.org/>) calcula a pegada ecológica global das Nações Unidas, entre outros dados. No Brasil há um site que faz o cálculo e pode ser acessado pelo link: <http://www.pegadaecologica.org.br/2019/pegada.php>. Estima-se que a partir de 2007 nossa sociedade consumiu capital natural 1,5 vezes mais rápido que a natureza pode renová-lo. Isto é:

Vivemos em 1 planeta, mas consumimos 1 e meio

Em 2007, a pegada global superou a biocapacidade da Terra em 50%. Geralmente, a pegada ecológica da humanidade vem duplicando desde 1966.

No entanto, nem todo o mundo tem uma pegada igual e há enormes diferenças entre os países, principalmente aqueles em diferentes níveis econômicos e de desenvolvimento. Portanto, é interessante ver como a Pegada Ecológica mudou com o tempo em diferentes lugares, tanto em tamanho como em relação à redução da capacidade de recuperação da natureza.

Poderemos ver adiante a cadeia da demanda de recursos e a de impactos ambientais que esta demanda provoca, além da relação entre o aumento da Pegada Ecológica, a diminuição da biocapacidade e o resultado de ambas em quatro países do continente americano.



Demanda de recursos

Nosso consumo

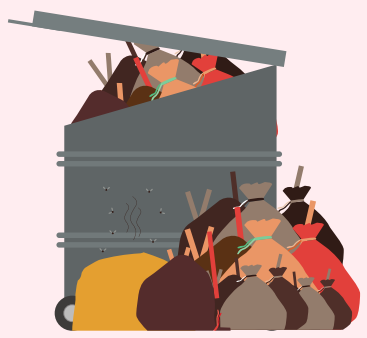
Taxa de extração de materiais



1900:
7 bilhões de toneladas



2005:
60 bilhões de toneladas



2050:
140 bilhões de toneladas
(estimado)

*Materiais: combustíveis fósseis, minerais, metais e biomassa.



Demanda de recursos



Uso de recursos naturais

1905



de recursos naturais
usados por pessoa
anualmente

2005



de recursos naturais
usados por pessoa
anualmente

2015



de recursos naturais
usados em alguns países
em desenvolvimento



de recursos usados por pessoa
em alguns países desenvolvidos





Causas da demanda de recursos



Aumento da população de **7 bilhões**
para **9 bilhões** em 2050



Desenvolvimento econômico e aumento do comércio mundial



Aumento do consumo de biomassa



Mudanças nos padrões de consumo de uma crescente classe média

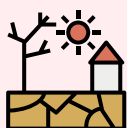




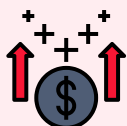
Consequências da demanda de recursos



Aumento da extração de recursos



Aumento da escassez de recursos



Aumento de preços e volatilidade



Perda de biodiversidade



Emissão de gases de efeito estufa



Degradação dos solos



Contaminação da água



Contaminação atmosférica



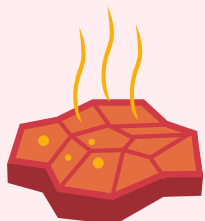
Impacto na saúde humana



Impactos ambientais



Impactos ambientais da mudança e intensificação do uso de solos:



... Solos

- Degradação dos solos
- Erosão dos solos
- Salinização
- Contaminação por nutrientes
- Interrupção dos ciclos de nutrientes

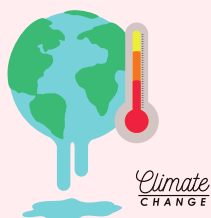
23% dos solos em escala mundial estão sendo degradados



... Biodiversidade e serviços ecossistêmicos

- Perda da biodiversidade
- Perda dos serviços ecossistêmicos

52% da fauna selvagem desapareceu
Diminuição da fauna selvagem entre 1970 e 2010



... Mudança climática

- Acelerada pela mudança de uso e cobertura do solo
- Mudança do uso e cobertura do solo pode aumentar a liberação de dióxido de carbono, devido às alterações no solo, vegetação e desmatamento.

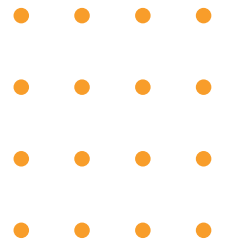
Cerca de 20% das emissões globais de carbono estão vinculadas à mudança de uso do solo



... Água

- Alteração dos ciclos da água
- Contaminação da água (eutrofização)

As florestas podem contribuir para regular a quantidade de água que desemboca nos rios e a reduzir o risco ou o tamanho das enchentes.



X MÉXICO (2017)

PIB POR PESSOA
\$10.301

POPULAÇÃO
129,163,000

Biocapacidade por pessoa
1.1
gha

Pegada Ecológica por pessoa
2.6
gha

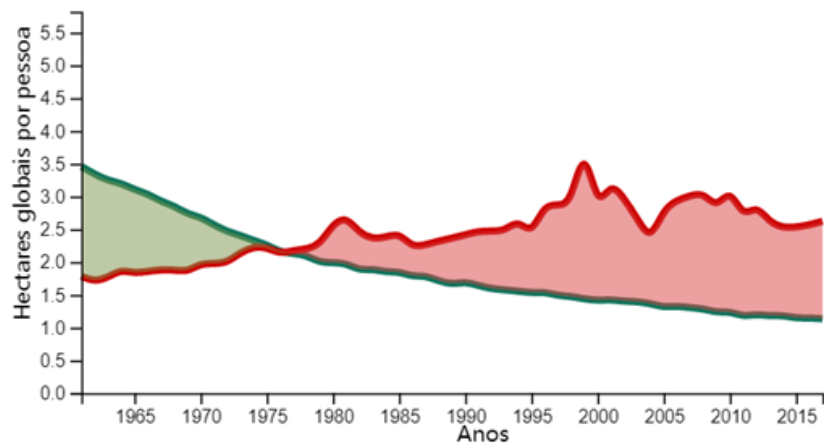
RESERVA DE BIOCAPACITIA (+)/DÉFICIT(-)
-1.5
gha

Pegada Ecológica e Biocapacidade de 1961 a 2017

Pegada Ecológica por pessoa

Biocapacidade por pessoa

Saiba Mais



X BRASIL (2017)

PIB POR PESSOA
\$11.022

POPULAÇÃO
209,288,000

Biocapacidade por pessoa
8.6
gha

Pegada Ecológica por pessoa
2.8
gha

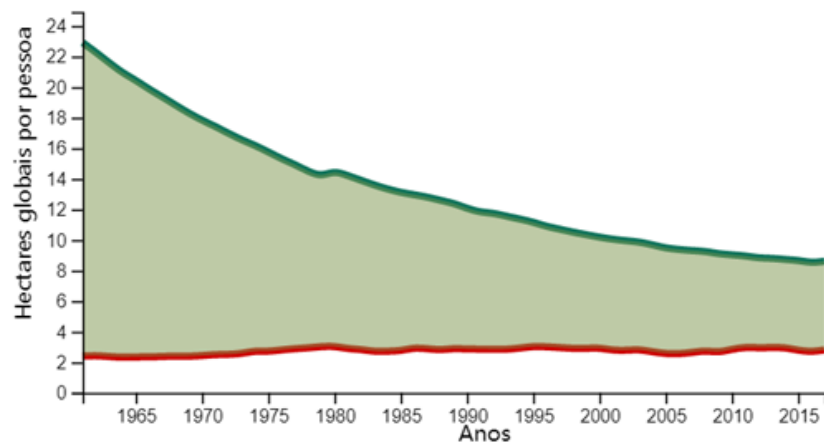
RESERVA DE BIOCAPACITIA (+)/DÉFICIT(-)
5.8
gha

Pegada Ecológica e Biocapacidade de 1961 a 2017

Pegada Ecológica por pessoa

Biocapacidade por pessoa

Saiba Mais



11

CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



X CHILE (2017)

PIB POR PESSOA
\$14.741

POPULAÇÃO
18,054,700

Biocapacidade
por pessoa

3.4
gha

-

Pegada
Ecológica por pessoa

4.3
gha

=

RESERVA DE
BIOCAPACITIA
(+)/DÉFICIT(-)

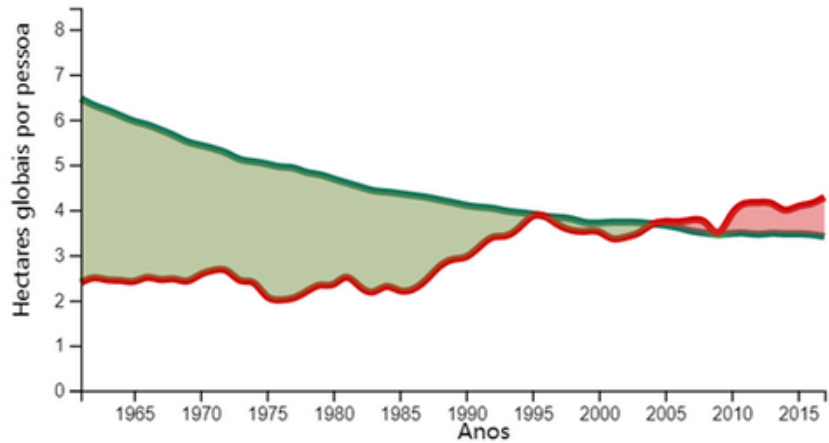
-0.9
gha

Pegada Ecológica e
Biocapacidade de 1961 a 2017

Pegada
Ecológica por
pessoa

Biocapacidade
por pessoa

Saiba Mais



X ESTADOS UNIDOS (2017)

PIB POR PESSOA
\$53.383

POPULAÇÃO
324,459,008

Biocapacidade
por pessoa

3.5
gha

-

Pegada
Ecológica por pessoa

8.1
gha

=

RESERVA DE
BIOCAPACITIA
(+)/DÉFICIT(-)

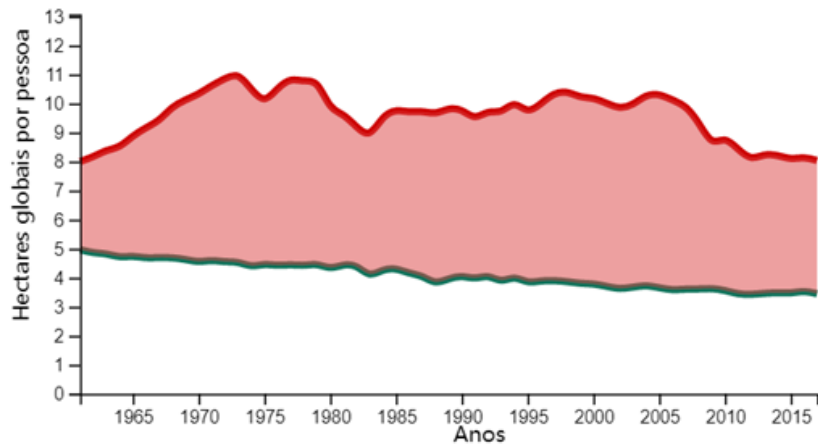
-4.6
gha

Pegada Ecológica e
Biocapacidade de 1961 a 2017

Pegada
Ecológica por
pessoa

Biocapacidade
por pessoa

Saiba Mais



National Footprints Accounts 2016 (Data year 2012), disponível em:

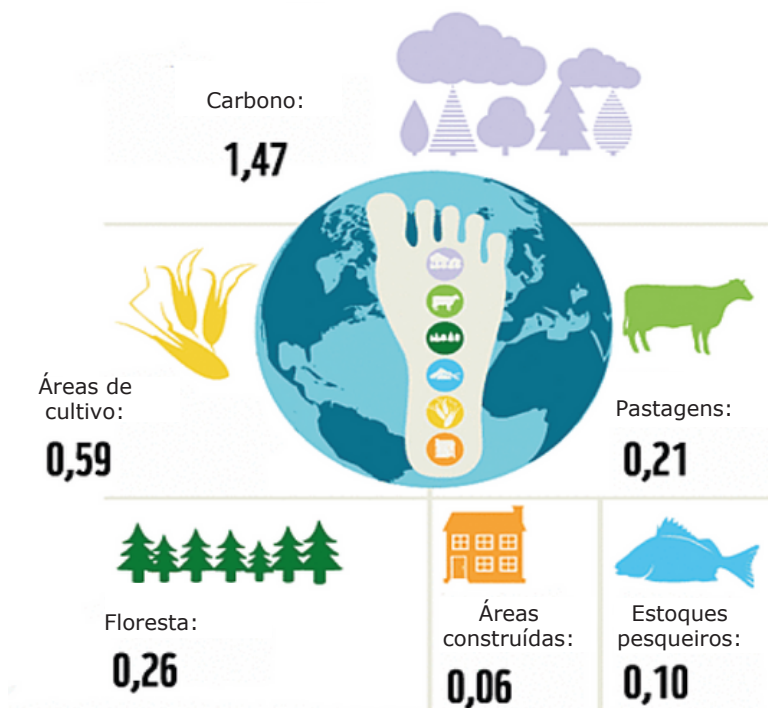
<https://www.footprintnetwork.org/2016/03/08/national-footprint-accounts-2016-carbon-makes-60-worlds-ecological-footprint/>



Quais são os componentes da Pegada Ecológica?

Média global em hectares globais por pessoa (gha*/pessoa)

*gha ou hectare global é a área de terra e água biologicamente produtiva.



Se seguirmos este ritmo, em 2030 precisaremos de 2 planetas para satisfazer nossa demanda de recursos naturais.

Em 2050, precisaremos de 3.

Programa de las Naciones Unidas para el Medio Ambiente (PNUMA), disponible en: http://www.pnuma.org/images/infografia/Land_Use_ES.pdf

Vídeos

Para aprofundar nossa reflexão sobre o impacto do consumo humano e a pegada ecológica:

Vídeo "O Homem e o Meio Ambiente"

ONG Global Footprint Network calcula a pegada ecológica da humanidade

Sobre fontes de energia, filme "Não há amanhã!"

Série de vídeos sobre a Rede de Cidades em Transição no Brasil:

Ep. 1

Ep. 2

Ep. 3

Ep. 4

Ep. 5

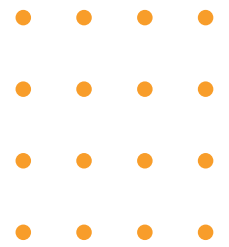
Ep. 6

Ep. 7



AGIR





Urban Creators (Criadores Urbanos*)

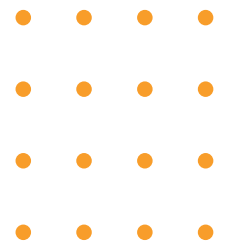
Vamos assistir agora a experiência dos Urban Creators (Criadores Urbanos, em português) no minuto 02:24 do vídeo ["Emma Watson apresenta A maior lição do mundo"](#)

Os Urban Creators (Criadores Urbanos) são uma organização que inspira os vizinhos dos bairros do centro da cidade da Filadélfia, nos Estados Unidos, a transformar as paisagens abandonadas em espaços dinâmicos, fomentando a conectividade, a autossuficiência, e a inovação.

São agentes de mudança; contadores de história, agricultores urbanos, líderes e articuladores, criadores de movimentos, inovadores. Em suas próprias palavras: "Cultivadores de conhecimentos, habilidades e recursos locais para cuidar da saúde de nossas comunidades, com nossas próprias mãos". Dedicam-se à promoção de diversas redes de revitalização da vizinhança onde constroem a autossuficiência e uma base pioneira para o desenvolvimento econômico, enquanto cresce uma geração unificada de agentes de mudança apaixonados, empreendedores sociais e criadores urbanos.

Eles estavam preocupados com qual problema global?

Os Urban Creators (Criadores Urbanos) se unificaram, para além das barreiras socialmente construídas, com a finalidade de cultivar o poder do povo, a capacidade de recuperação econômica e a justiça alimentar nas comunidades desatendidas.



Por que eles se importam com isso?

Os Urban Creators (Criadores Urbanos) começaram com a missão de criar juntos uma rede diversa de agentes de mudança para abordar do zero os problemas da desnutrição, a pobreza cíclica, a insegurança alimentar e a desigualdade.

O que fizeram a respeito?

Eles começaram o primeiro ano como organizadores de porta em porta em diferentes bairros para medir o interesse e as ideias compartilhadas pelos membros da comunidade, partes interessadas e para desenvolver uma teoria de mudança.

Passaram o segundo ano limpando cerca de 2 acres (um pouco menos de um hectare) de terrenos baldios na esquina da rua 11 e Dakota, e plantaram as primeiras sementes de seu movimento para “remediar os solos contaminados da injustiça no norte da Filadélfia”.

No terceiro ano, transformaram essa terra em fazenda urbana e a chamaram de “Life Do Grow” (A Vida Cresce). Ela se tornou uma fonte de recursos para a comunidade, um centro de inovação e a casa deles.

O que vem em seguida para os Urban Creators (Criadores Urbanos)?

Atualmente, distribuem produtos orgânicos a dezenas de famílias locais, vendem aos restaurantes para sustentar e ampliar sua operação, e oferecem a mais de 1.000 estudantes e 50 jovens em medidas socioeducativas por ano uma formação prática sobre organização da comunidade, desenho sustentável, agricultura e empreendedorismo.

Existem muitas propostas para reduzir o desperdício, aproveitar melhor os recursos e ajudar a regenerar os espaços naturais.



E você, conhece uma experiência parecida com a dos Urban Creators (Criadores Urbanos) perto de onde mora?

Estaria disposto a ajudar?

Que outras iniciativas poderíamos desenvolver para reduzir nossa pegada ecológica, além de reduzir nosso consumo, tornar mais eficiente o uso da água, da eletricidade e outros recursos?

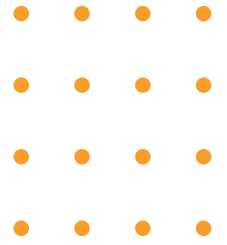
A capacidade das energias renováveis aumentou de 85 GW em 2004 para 657 GW em 2014.



Energia elétrica renovável 22,8%

Combustíveis fósseis e nucleares 77,2%

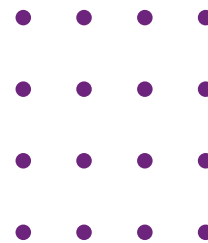
Cota estimada de energia renovável na produção mundial de energia elétrica no final de 2014.



Mensagens Fundamentais

Quais reflexões poderiam nos ajudar a pensar formas de fazer com que crianças, adolescentes e jovens assumam uma atitude de consumidores responsáveis? De que forma podemos fazer com que as empresas e os governos se comprometam a mudar a maneira que produzimos nossos bens?





PAG 14

“Objetivos Globais da ONU - A maior lição do mundo”

PAG 26

1 - AONG Global Footprint Network calcula a pegada ecológica da humanidade



PAG 26

Ep. 1

PAG 26

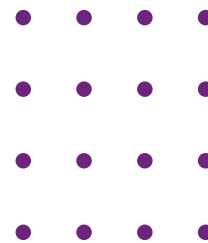
Ep. 2



PAG 26

Ep. 3





PAG 26

Ep. 4



PAG 26

Ep. 5



PAG 26

Ep. 6



PAG 26

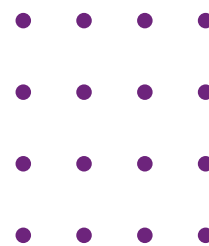
Ep. 7



PAG 28

“Emma Watson apresenta A maior lição do mundo”





Ficha técnica

Organização

Centro Marista de Defesa da Infância

Bárbara Pimpão Ferreira e Olavo Henrique de Souza Chicoski

EducaDyS - Educando en los Derechos y la Solidariedad

PJM – Pastoral Juvenil Marista, México Central

Monica Gabriela Yerena Suárez e Omar Iván Chacón Meza

Produção de conteúdo

EducaDyS - Educando en los Derechos y la Solidariedad

Monica Gabriela Yerena Suárez e Hno. Juan Carlos Robles-Gil Torres

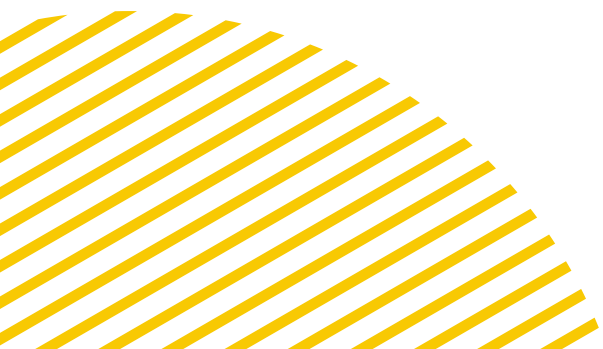
Revisão Técnica

Bárbara Pimpão Ferreira, Olavo Henrique de Souza Chicoski, Monica Gabriela Yerena Suárez, Omar Iván Chacón Meza, Gustavo Schmid Queiroz, Lilian Juliana Kuwano Buhner e Milena Cristina Alves

Desenho gráfico e Diagramação

Aula em Foco

Edição 2021



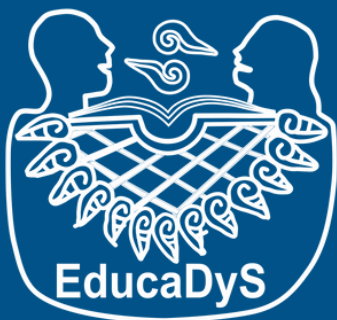


maristas®



CENTRO DE
DEFESA DA INFÂNCIA

GRUPO MARISTA



ISBN 978-65-84827-09-7



9 786584 827097